

A FEDERAÇÃO

Propriedade da Associação da Boa
Imprensa S. Paulo

ORGAN DAS ASSOCIAÇÕES CATHOLICAS DE YTU'
(COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA)

Assignatura 1 anno 5\$000 réis
Rua da Quitanda, n. 1.

DOMINGA INFRA OITAVA DA EPIPHANIA

Jesus entre os doutores

Ora, seus paes iam todos os annos a Jerusalém, por occasião da festa da Paschua. Chegando, pois, o Menino aos doze annos, subiram a Jerusalém, segundo o costume, no dia desta solemniidade. Voltando elles para Nazareth, depois de terminada a festa, o Menino Jesus se deixou ficar em Jerusalém, sem que os paes o percebessem (1).

Pensando que elle estivesse com alguém da comitiva, caminharam um dia inteiro, e o procuraram entre os parentes e conhecidos. Mas, não o encontrando, voltaram a Jerusalém, a fim de procurá-lo (2).

E aconteceu que ao terceiro dia, o foram encontrar no Templo, sentado entre os Doutores, ouvindo-os e interrogando-os. E todos os que o ouviam se admiravam da sua sabedoria e das suas respostas (3).

Vendo-os, se admiraram, e sua mãe lhe disse: «Meu filho, por que procedeste assim conosco? Eis que teu pae e eu te procuravamos afflictos.» Mas Jesus lhes respondeu: «Por que me procuraveis? Não sabeis que me devo occupar nas coisas que são do serviço de meu Pae? E elles não comprehenderam o que lhes dizia Jesus (4).

Descendo com elles, veiu Jesus para Nazareth, e lhes era submisso. Sua mãe conservava todas estas cousas no coração, e Jesus progredia em sabedoria, em idade e em graça deante de Deus e dos homens (5).

(1) Todos os homens deviam apresentar-se no Templo, tres vezes por anno, isto é, por occasião da Paschua, de Pentecostes e da festa dos Tabernaculos. As mulheres, ainda que não fossem obrigadas pela Lei, costumavam ir ao Templo por devoção, ao menos pela festa da Paschua. Maria e José conduzem ao Templo o Menino Jesus. Assim deve fazer os paes, a fim de que as crianças se habituem, desde logo, ás praticas de religião e piedade.

(2) Caminhavam os homens separados das mulheres, em grupos distinctos. Assim, pois, julgava Nossa Senhora que o Menino Jesus estava em companhia de S. José, e este por sua vez, pensava que elle estava entre as mulheres. Somente á tarde, quando se reuniram os grupos ou familias, é que os santos esposos deram pela ausencia de Jesus.

(3) Esta primeira manifestação de Jesus aos judeus de Jerusalém era uma nova graça para animá-los a occuparem do Messias e prepararem-se para o seu adven-

to. Não parece que ella tenha tido melhores resultados que a narração dos Magos. Tenhamos cuidado em utilizar melhor as graças de Deus.

(4) Elles não comprehendiam si já era chegada a hora da sua missão. A vontade de Deus se deve fazer antes de tudo, mesmo antes da dos paes. Algumas vezes Deus fala á alma dos filhos e os chama para si. Nesse caso os paes não devem oppôr-se á vocação celeste, nem têm o direito de fazel-o.

(5) Sendo Deus, Jesus obedecia a seus paes. Que exemplo para os filhos! — *E sua mãe conservava todas estas cousas no coração, para medita-las, e pautar por ellas todos os actos da sua vida.* — Jesus manifestava gradualmente, como os filhos dos homens, os seus thesouros de sabedoria.

As arvores de sombra

A tradicional arvore do Natal chama-nos naturalmente a attenção para o assumpto do embelezamento do solo por meio deste natural ornato da natureza.

Oxalá se costumassem todos a olhar a arvore como a productora dos grandes bens da alegria e da saude, para a respeitarem mais e não usarem com ella dos costumados vandalismos.

Já na primeira cronica, que do Brasil nos deixou Pero Vaz de Caminha, se mencionam *os seus grandes arvoredos*, que são na verdade os que constituem a belleza do paiz. Nisto e no accidentado do terreno é que o Brasil se avanta a outras regiões americanas, á Argentina por exemplo, cujo solo até ás montanhas dos Andes é geralmente plano e chão.

O arvoredado, além de tornar variada a paisagem, contribue immenso para a salubridade do clima. Quadro e painel de campina sem colorido de vegetação é chato e sem graça. Ainda mesmo as pinturas de ruínas, para serem agradaveis á vista, cumpre serem enquadradas entre festões de flores ou de fructos, devendo além disso aqui e ali erguer algum arbusto a sua copa no meio dellas.

E' admiravel a descripção que fez do elemento da terra o P. Diogo Monteiro, que os brasileiros muito apreciam com toda a razão. Ella para poder ser admirada:

«Que direi da variedade com que este elemento, sendo em si um, já se levanta nos outeiros e sobe nos ares, já desce nos valles e se estende nas campinas, já se debruça nos precipícios e abre nas concavidades e bocas, que em parte com lingoas de fogo

ameaçam as gentes. E, como se fôra animal composto de membros, nas pedreiras escondidas e estendidas imita os ossos: na materia mais molle, a carne; nos rios, de que está retalhada, as veias; na erva, que o cobre, os cabellos; para que deixe as minas de prata e ouro e pedraria fina de que tem cheias as entranhas.»

Se este jesuita insigne crevêra no Brasil diria que as florestas e arvoredos fazem, respeito da terra, as vezes de cabello, guardando mais a proporção da comparação. Mas nas suas palavras temos a ideia. O que é para o composto humano o cabello, é o arvoredado para o ornato da terra.

Uma cabeça qualquer, por bem modelada que seja, falha de cabello faz lembrar uma carcassa, caveira ou coisa semelhante, mas nunca dá a ideia dum prototypo de belleza.

Daqui para supprir as lacunas, que traz a idade, vêm as cabelleiras ou cabellos postiços e outras invenções de quem não quer ser tido na conta de careca, pois, neste genero, só certa variedade de pecego, sem pellugem passa por de bom gosto.

E' por esta razão que tambem as que se têm por bellas cultivam com cuidado o fino oiro ou ebano luzidio das suas tranças.

Mas, vindo ao nosso proposito, é certo que as arvores, além de concorrerem para o embelezamento do povoado, incumbem-se de sombrear as casas, erguer arcos de triumpho nas ruas e avenidas das nossas cidades.

Commercio, aldeia, villa ou cidade, onde não haja arredores viçosos, nunca serão sadios nos paizes tropicaes, segundo a experiencia ensina. Temperam as arvores o ambiente no maior fervor da calma, e, ao cair da tarde, é á sombra do arvoredado que se refugia para tomar o fresco a população laboriosa das cidades. Isto foi o que inspirou a um poeta portuguez, já conhecido dos leitores, aquella bella quadrinha:

O calor aqui achata-nos: Vamos aos bosques pacíficos, Onde os guarda sóes, os platanos, Têm forros novos magníficos.

A' sombra do arvoredado passam-se as alegrias intimas da familia; para a sombra delle correm as creanças a travar seus jogos, brincões, por lhes sorrírem ás folhas gentis e variadas; ás arvores trepam para buscar os ninhos do passaredo, que ali se acocila, dando-nos, ao raiar do sol, a alvorada da musica.

E é precisamente a creançada, que mais folga com os proveitos das arvores, quem mais contribue para a destruição dellas. E' de cortar o coração vêr o destroço que ella faz nas arvores, já des-troncando-lhes os ramos, já arrancando-as de raiz. Obra de ruínas de poucas horas que depois levará annos a reparar.

Depois lá se vão os balanços, tão do seu agrado, lá se vão os toldos contra os raios do sol, lá se vão os ramalhetes pomposos e esplendidos, com que se saem as arvores mesmo sylvestres.

Se portanto os meninos querem as utilidades, que traz o arvoredado, de saude, de graça, de lustre á sua terra, que são fructos pendentes de todas as arvores, saibam poupar estas creaturas, que nos braços lhes extendem estes e outros bens semelhantes, superiores mesmo aos da arvore do Natal.

A LIBERDADE DOS LIVRES PENSADORES

—Venho inscrever-me entre os que tem a liberdade do pensamento, que leis deverei seguir?

—As seguintes:

Pensa em tudo o que te aprou-ver, menos na religião.

Lê o que te parecer, excepto o Evangelho, o cathecismo ou as publicações da boa imprensa.

Vota segundo tuas convicções, nunca, porém, procures ser favoravel a um catholico pratico.

Não te esqueças que os homens são todos irmãos, se pertencem á maçonaria.

Entra em qualquer syndicato, bem entendido socialista.

Casa-te com quem quizeres e onde quizeres, não na igreja.

Baptisa seus filhos, se te vier a vontade de fazel-o, mas de modo civil.

Manda-os educar pelos professores que forem de teu gosto, salvaguardando as escolas catholicas.

Acredita no que te convier; não te deixes porém embair pelas superstições de céu ou de inferno, que já passaram de moda.

Se cahires doente, chama o doutor que te merecer confiança; não consintas o padre á tua cabeceira.

Dispõe acerca de teu enterramento conforme te agradar... não havendo nelle demonstração alguma de sentimento religioso.

—Mas...

—Mas, como se és livre-pensador, não podes te afastar desta nossa maneira de encarar as coisas.

AUSTRIA.—Por occasião da tomada da cidade de Lemberg na Galicia, os russos, provando o seu odio aos catholicos e a vontade que tem de extinguir a Igreja, prenderam o arcebispo catholicos do rito ruteno, e o desterraram para a Siberia. Não satisfeito com a prisão e o desterro do bispo catholico, mandaram vir para aquella cidade um arcebispo schismatico russo, nomeando arcebispo dos catholicos de Lemberg! Este, apesar de haver na cidade diversas igrejas do rito russo schismatico, apode-

rou-se da cathedral catholica e declarou annexada á sua igreja a dos os catholicos ali existentes. Dahi é facil calcular qual seria a sorte dos catholicos, se a Russia conseguisse vencer a Austria.

PARA O POVO

A TROMBETA DE S. GERONYMO

Lá se conta na vida deste grande penitente e grande sabio que era tal o receio que lhe causava a idéa do juizo final que a cada passo imaginava ouvir aquella trombeta, da qual prediz a Escrip-tura que ha de ser tocada por um Arch-anjo (Math. XXIV, 31) no ultimo dia afim de chamar os homens para o logar do julgamento.

Temia S. Jeronymo o juizo final mas não fariá como certos christãos que não meditam nas verdades eternas, porque lhes causam susto.

S. Jeronymo, ainda que tal consideração lhe causava grande susto, a cada passo a trazia á lembrança por que sabia quam salutar lhe era para o desviar do peccado.

Faze tu o mesmo, ó leitor, recorda as verdades eternas e medita sobre ellas a fim de não cahires ao menos em culpa mortal.

TINTA

Quanta tinta se gasta hájá para escrever o que nunca de-verá ser escripto?

Escreve-se e imprime-se o que tão longe está de favorecer o bem social que antes o vae arruinar.

A experiencia diz que a descripção dos suicidios augmenta os suicidios, como a descripção dos homicidios e roubos augmenta os homicidios e os roubos.

Qual o motivo então por que não de divulgar-se taes crimes?

Ah!! já entendo. Escreve-se, e como no que se escreve não se busca o bem do povo, mas o bem da bolsa e como taes narrações são as que mais enchem, porque são as mais cubicadas pelo appetite estragado dos clientes, são ellas as preferidas por esses escriptores mercenarios e traidores.

—Escriptores, não vos agradam estes epithetos?

Pois de facto não sois outra cousa. Vendeis o bem do povo que prometteste defender pelos trinta dinheiros que metteis na algibeira.

—Oxalá que elle não vos grangeiem uma corda com que vos enforqueis, como a grangearam a Judas, apostolo.

ESTES PAES QUERERÃO MAL AOS FILHOS?

Se eu perguntar a certos paes se querem que seus filhos sejam perversos, dirão logo que os estão injuriando.

E contudo a minha pergunta tem toda a razão de ser.

Esses paes permitem que seus filhos vão ao cinema immoral, ao theatro indecente, permitem que frequentem más companhias, que leiam romances licenciosos e jornaes sem vergonha. E então poderão afirmar que não querem que seus filhos sejam mãos.

Se o não quizessem, recusavam-se a accedr a tão emprudentes velleidades e a fim de que elles levassem a recusa com maior calma não se esqueciam de os acompanhar á igreja e aos sa-

cramentos e de lhes recordar as verdades eternas.

Paes, é assim que procedeis? Então retiro minha pergunta, e acredito que não quereis que vossos filhos sejam perversos: mas se assim não procedeis, não ha duvida, quereis o mal de vossos filhos.

O QUE NÃO TEM REMÉDIO, REMEDIADO ESTÁ

Que principio tão salutar!

Quanto concorre para a paz no individuo, e ainda na sociedade!

Ha um mal. Se elle tem remédio, justo é que eu o busque; mas se o não tem, porque me hei vexar e atormentar?

Socega pois, resigno-me e accepto a determinação da Divina Providencia que o permite.

Leitor, applica este principio aos casos da vida a que se pode applicar, e verás de quantas tribulações te livrarás.

E' uma demanda: chamou-se o advogado, consultaram-se as eminencias scientificas que chegaram a conclusão de que não ha protesto justo de a vencer.

Que hei de fazer? applico o principio, e resigno-me a levar o meu infortunio com coragem.

Que remedeio eu com v. exar?

Nada comsigo, e até peioro a minha situação com o desespero a que me arrojoo.

A'vante pois, Deus permittiu este mal, permitto-o eu tambem.

MODO DE AFUGENTAR A MORTÉ

E' regular a vida pela virtude, e só assim se explica a longevidade de certas pessoas aliás enfermidades que lutando com o peccado souberam vencer a doença.

Não é portanto a preguiça o sustentaculo da saude, antes pode ser a sua ruina porque continua a ser mãe de todos os vicios.

Pelo contrario o trabalho moderado não só não é prejudicial, mas até favorece a boa hygiene evitando das ruins paixões, e tambem do enfado, o qual por isso que entristece os dias da vida, expõe o homem ás enfermidades mentaes.

ENSINAR OS IGNORANTES

Que grande obra de misericórdia! Abrir os olhos da alma á luz da verdade! Estavam cerrados, e vós imitando o Divino Mestre dizeis "Vede" e começam a ver o que antes era invisível.

E quem faz este prodigio?

Aquelle e aquella que ensinam as crianças. Quem lhes deu o ser. Quem desceu á terra por amor dellas. Quem sobre a Cruz por ellas derramou todo o seu Sangue.

Aquelle e aquella que as ensinam a resar e levantar o pensamento a Deus, recordando-lhes que este Senhor está em todo lugar e em todo lugar as observa.

Aquelle e aquella que as ensinam a olhar para o Céu e por nelle as aspirações do seu tenro coração.

Quem não querera ser autor de tão grande maravilha?

A.

(Da a «Palavra» do Pará.)

A imagem no confessorario

Muitos catholicos tibios sentem o coração opprimido quando aproxima-se o tempo de fazer a confissão paschal. Infelizmente ha em nossos dias muitos entre os catholicos que apenas desejam nesse ponto seguir um antigo costume christão. Nenhuma penitencia no espirito e no sentido da Igreja nem de longe pensam. Confessam-se afim que se possa dizer: «Fulano e fulana ainda são catholicos.» Muitos pensam: «porque confessar-me sinceramente? que me importa a confissão!» De um tal conta-nos o Dominicano João em sua «Escada do céu» uma historia bella e ao mesmo tempo instructiva e edificante.

Um moço, que ainda não en-

trara bem nos seus trinta annos, vem á Igreja pelos fins do tempo paschal. «E' preciso que me confesse, diz elle de si para si, e cada anno eu o tenho feito; tambem desta vez quero fazer o possivel para conservar meu nome e, seja, eu me confessarei.» Dicto e feito. O moço procura-se um logarzinho entre as cadeiras da igreja, olha para todos os lados, medindo com os olhos os vastos espaços da casa de Deus, que elle torna a ver depois de mais de meio anno. Leva os dedos ao bigode e forma delle uma meia lua, arruma os cabellos e quer começar a rezar, a prescrutar o fundo tenebroso de sua consciencia. Mas ah! elle sente horror! Si dentro acha elle tudo tão sordido, tão frio e escuro. Nem uma só vez no anno lançara elle um olhar para aquelle sordido lodaçal, eis porque não se acostumara a um tal aspecto; bem longe estava elle de dar-se ao trabalho de lançar de si aquella immundicie detestavel! Immediatamente intromette-se o anjo preto, o Satanaz, que anda ao redor como um leão furioso e lhe conchicha ao ouvido: «Vae já, porque pensar tanto; encurta a cousa; que sentido tem uma confissão sincera?» — Bem; passou o exame de consciencia; querendo o bom do moço cumprir o seu dever de christão, posta-se perto do confessorario. Elle não se acha nem quente nem frio; conserva os braços pendidos, só ás vezes cruza-os diante do peito; na direita tem elle um livro de oração, no qual difficilmente acharia as orações da confissão. Insensivel como uma pedra, frio como um pedaço de gelo espera elle mais ou menos meia hora: pensa em sua casa em seus negocios e affazeres em mil outras cousas, só não em seus peccados; eis que chega sua vez, o homem que estava adiante dá-lhe lugar; só uma velhinha ainda confessa-se no outro lado do confessorario.

Com impaciencia espera nosso heroe na fé a libertação daquella terrive situação; mas a boa da velhinha precisa tanto tempo! «Que poderá saber aquella velha, resmungou o impaciente, em poderia entretanto confessar-me dez vezes.»

Casualmente lança o joven um olhar para o lugar no confessorario, em que elle deveria ajoelhar-se, seus olhos dão subitamente com uma estampa dentro do confessorario, uma estampa tão bella e admiravel na escolha do objecto que representava! David, o piedoso, o penitente, ajoelhado lá estava, derramando lagrimas de dor e um anjo do céu a seu lado aparava em um vaso de ouro as preciosas lagrimas, que rolavam das faces do santo penitente afim de as apresentar ao throno do Altissimo, o rei supremo e juiz eterno.

O joven que ahi então se achava insensivel vê essa bella imagem; olha-a outra vez e quanto mais a considera tanto mais sente aquecer-se-lhe o coração. Sente atear-se em seu peito um fogo mysterioso e um sentimento indizível se apodera de sua alma; uma dor nova, ainda não sentida, opprime-lhe violentamente o coração; era-lhe, como que si uma voz lhe dissesse aos ouvidos: «Olha tudo isto pertence a uma verdadeira penitencia!» — e tu — estás tão secco e não sentes nem uma centelha de arrependimento!

David era um grande rei, mas não se envergonhava das lagrimas da penitencia e tu és uma creatura tão misera e nem sequer humedeces os olhos. David peccou uma vez e não cessou de chorar; e tu peccas sempre e não choraste nem uma vez! Emquanto se aprofundava nestes pensamentos, um raio de graça divina o tocou; uma lagrima ja luzia no olho daquelle que a pouco ainda zombava tão teimosamente da confissão. A longa confissão geral da velhi-

na, dá-lhe tempo sufficiente de lançar um olhar serio para o seu interior e de reconhecer sua profunda corrupção. Traspasado de dor percorre em espirito sua vida transacta e achava carregada de peccados e vicios, vazia de boas obras, perdida para o tempo e a eternidade. Ao mais profundo arrependimento une elle o mais sancto e serio proposito de começar uma vida nova e de por-se em outros caminhos para salvar a sua alma immortal. Finalmente terminando sua confissão o padre volve-se para outro o lado onde o moço se ajoelha e lhe dá sua benção para uma confissão digna, sincera e completa. Com voz entrecortada de soluços o peccador tocado pela graça divina fez sua confissão, conta todos os seus crimes, suas faltas contra a fé e desprezo contra Deus e seus mandamentos contra a Igreja e seus preceitos contra a religião e a virtude; quanto mais elle conta, tanto mais sente seu coração alliviado. O padre logo nota que lá ha algo de extraordinario; da confissão de seu penitente reconhece claramente, que a divina misericordia queria operar um novo prodigio de amor divino, e que o bom Pastor viera reconduzir ao redil uma nova ovelha desgarrada. Como um pae a seu caro filho, como um fiel amigo a seu querido amigo fala o padre ao moço commovido, chama-lhe a attenção para a infinita misericordia de Deus, admoesta-o á mais intima confiança em Deus, á constancia nas resoluções tomadas e á fiel execução dellas, prescreve-lhe resoluções appropriadas contra a recaída e depois de dar-lhe a penitencia salutar e a absolvição sacerdotal, despede-o ficando elle proprio profundamente commovido pelos caminhos admiraveis do amor misericordioso de Deus. Quão alliviado se achava agora o joven! Apenas pronunciada a palavra *Absolve-te* sentiu elle uma paz um contentamento e satisfação como nunca sentira em sua vida nem mesmo no meio dos maiores divertimentos do mundo. Em dozes lagrimas de agradecimento e penitencia lança-se perante o altar, louva a seu Deus e Senhor por sua immensa bondade e promette-lhe categoricamente trilhar com a graça divina só o caminho da virtude, e de não procurar nem desejar cousa alguma senão Deus e a salvação de sua alma.

E o que promettia a Deus nesses momentos serios e santos, elle cumpriu a risca e com perseverança no resto de seus dias; entrou para um convento, tornou-se sacerdote afim de servir unicamente a Deus.

Notas agora, caro leitor, porque se deve confessar sinceramente? Dize-me onde, sinão na confissão, acharia o peccador outra vez a paz perdida? E quantas vezes não se deve essa instituição admiravel do indizível e ineffavel amor e misericordia divina tornar-se o alvo do escarneo e o objecto do mais abominavel desprezo? Quantas vezes não se zomba e falla contra esse sacramento nas vendas, nas ruas e outras reuniões menos decorosas com uma frivolidade ousadia e maldade, que fazem arripiar os cabellos! Caro leitor! Nunca te deixes levar por taes conversas: considera antes que o bem sempre é perseguido: esse é o procedimento do mundo.

Do Santuario

OS MISSIONARIOS CATHOLICOS

Os gelos perpetuos do polo articulo não foram capazes de sustar o passo ou esfriar o zelo dos missionarios catholicos: os Oblatos do Coração de Maria e os filhos de Ignacio de Lovola, arrostando temperaturas de 55 grãos abaixo de zero, lá foram evangelizar em Alaska Mac-

kenzie os pobres esquimaus. Uns, abandonados dos selvagens que os guiavam, morreram de penuria; outros, extraviados quando iam 200 léguas de distancia sacramentar moribundos, a portavam ao ceu depois de vaguearem dias no gelado deserto, dos entre torvelinhos de neve; alguns viam gelarem-se-lhes com dores explicaveis, os membros inteirificados. Se a estes tormentos acrescentarmos continuas e dolorosissimas privações, como a de não verem seus irmãos de religião durante um e dous annos, não accoimaremos de exagerado o ministro protestante, que disse: «Depois da paixão de Christo de nada sei tão heroico como a do missionario catholico nas regiões do gelo».

MOVIMENTO RELIGIOSO

GUARDA DE HONRA AO SS. SACRAMENTO

Amanhã será installada a Guarda de Honra ao SS. Sacramento, na igreja Matriz, na missa das 7 1/2. O SS. Sacramento ficará exposto das 8 horas em diante até ás 7 da tarde. Deverão comparecer todos os que tomaram a sua hora de guarda.

A intenção geral é: *As vocações ecclesiasticas ea sanctificação do Clero.*

A intenção particular para este mez é: *O restabelecimento da paz entre as nações em guerra.*

As pessoas que ainda não deram o seu nome para fazerem parte da *Guarda de Honra*, e que o desejarem, poderão dirigir-se na igreja Matriz, ao Vigario da Parochia ou ao secretario, abaixo assignado, r. do Commercio, 119; os homens. As senhoras podem dirigir-se a' Senhora secretaria, D. Eliza Vaz Pinto, r. da Palma, 11.

Ytú, 9 de Janeiro de 1915.

O secretario

L. G. Novelli

IRMANDADE DE SANTO ANTONIO

Chamo a attenção das irmãs de Santo Antonio para a Guarda de Honra na igreja Matriz, no proximo domingo; e bem assim peço o comparecimento de todas na benção do Santissimo Sacramento, ás 7 horas da noite.

A secretaria

Angelina Francisco

Notas e Notícias

Missa cantada

Conforme noticiamos em nosso numero passado, realizou-se pelas 10 horas da manhã do dia 6 do corrente, na igreja de S. Benedicto, a solemne missa cantada, da qual foi celebrante o nosso illustre conterraneo revmo. sr. P. Arthur Leite de Souza.

A's 6 horas da tarde, após um bello sermão proferido pelo revmo. sr. P. Manoel Alves, foi pelo coro cantada a ladainha de N. Senhora, Tantum-Ergo e em seguida deu-se a benção do SS. Sacramento.

O coro esteve a cargo do maestro José Victorio de Quadros.

Compareceu ao acto da benção a apreciada corporação musical «União dos Artistas» que executou lindos dobrados do seu excellente repertorio.

Missa na cadeia

Com grande concorrência

de fiéis entre os quaes se notavam o dr. Delegado de Policia, zeladores e zeladoras do Coração de Jesus, Damas de Caridade e Communhão Reparadora, realizou-se no dia 5 do corrente na Cadeia Publica desta cidade, a missa mandada celebrar pelo Apostolado da Oração.

Pelas 8 horas da manhã entrava a missa, sendo celebrante o revmo. P. Manoel Gabínio de Carvalho, que ao Evangelho dirigiu bellas palavras de consolo aos presos ali presentes.

Foi distribuida a sagrada communhão aos presos e de mais fiéis.

Após a missa foi servido café aos prezos e a tarde realizou-se o jantar que correu em muita ordem.

O altar provisório armado no centro da sala do jury, achava-se bellamente ornamentado, notando-se ali a imagem do Coração de Jesus e a do Crucifixo.

O côro do Bom Jesus fez-se ouvir em lindos e bem ensaiados trechos musicaes.

Carnet

Na proxima segunda feira 11 do fluente, o Revmo. P. Masset virtuoso capellão das Irmãs de S. José, registrara' mais uma alegre data no bem trabalhado livro da sua preciosa e laboriosamente apostolica existencia.

O Revmo. P. Masset, ha 19 annos que caridosamente expurga o bem a milhares de almas nesta cidade, a todas consolando com o balsamo santo dos seus acertados conselhos. Alma de escol, acrysolada nas mais austeras virtudes christãs, a todos captiva pelo trato lhano e cavalheiroso.

Fazendo votos sinceros pela sua ventura e saudando a esse digno levita, rogamos a Deus, possamos te-lo entre nós ainda por infindos e venturosos annos.

Boas-Festas

Temos recebido Boas Festas da Directoria das Rozaristas, em Uberaba: dos snrs. Hennies Irmãos, na capital; da Redacção do *Mensageiro*, em Santos.

A' todos nossos agradecimentos.

Participação

Participou-nos o sr. Jayme S. Engler, haver transferido o seu estabelecimento commercial «Casa Variedades» da Avenida 7 de Setembro para a rua do Commercio n. 64, para onde tambem passou a residir.

Agradecendo a participação fazemos-lhe ardentes votos de felicidades em sua nova residencia.

MISSA DE REQUIEM

Eteve muito concorrida a missa de 7.º dia realizada na igreja do Bom Jesus no dia 4 do corrente em suffragio da alma do sr. Alberto Ortiz ha pouco fallecido.

FALLECIMENTOS

Irmã Sophia

Confortada com os ultimos Sacramentos da Igreja falleceu pelas 9 1/2 horas da noite do dia 5 do corrente, no collegio de N. S. do Patrocinio, a distincta conterranea Irmã Maria Sophya P. d'Almeida.

E' impossivel dizer-se em poucas palavras, o que foi essa Irmã cheia de virtudes e de bondades

cuja vida foi toda consagrada ao serviço de Deus e amor ao próximo.

A todos ella tratava bem, deixando sempre escapar dos seus labios um sorriso, que bem revelava a grandeza do seu magnanimo coração.

No collegio de N. S. do Patrocinio foi a Irmã Maria Sophia um typo de mulher carinhosa, destacando-se sempre pela sua recta observancia á disciplina da casa e desempenhando com grande escriptulo as varias funcções.

Morre curvada ao peso dos 54 annos de idade, parte dos quaes passou occulta sob as paredes de um tecto onde respira o odor do incenso e o calor das virtudes.

O seu sepultamento realizou-se pela tarde do dia 6 do corrente no jazigo do mesmo collegio.

A Exma. Sra. Superiora bem como as illustres Irmãs de habito apresentamos nossos peza-mes.

Dr. Eugenio Fonseca

Contando 47 annos de idade, falleceu no dia 5 do corrente nesta cidade, o illustre advogado do nosso fóro, Dr. Eugenio Augusto da Fonseca, sendo a sua morte muito sentida.

Era o finado filho da exma. sra. d. Belarmina da Costa, e irmão do illustre clinico dr. José Ignacio da Fonseca.

O seu enterro realizou-se pelas 5 horas da tarde do mesmo dia, com enorme acompanhamento.

Sobre o seu rico ataúde viam-se varias coroas com sentidas dedicatorias.

Paz á sua alma e pezames á familia enlutada.

CEL. DR. JOSE' M. MESQUITA

—Por telegramma chegado do Rio, sabemos ter ali fallecido o illustre e distincto conferraneo, coronel José Maria de Mesquita, filho do finado Eduardo de Mesquita.

O coronel José Maria de Mesquita, sempre se destacou no exercito, pelo seu talento e valor militar, tendo sido sempre fiel e correcto nas disciplinas militares, o que lhe valeu os elevados postos que conquistou e alta estima e consideração de que gosava. Deixa viuva e filhos.

Paz á sua alma e pezames a sua exma. familia.

—Contando 58 annos de idade falleceu hoje pelas 5 horas da manhã nesta cidade, a estimada senhora d. Gertrudes Correa Galvão, viuva do sr. José Galvão de Almeida, e mãe dos srs. Francisco Correa Galvão, Lectario Galvão, José Alfredo Galvão e d. Maria Julia C. G. de Toledo esposa do sr. Joaquim T. Prado, socio da importante firma Toledo Prado & Comp.

O seu enterro realizou-se ás 2 horas e foi muito concorrido.

Sobre o ataúde viam-se muitas coroas com sentidas dedicatorias.

Paz á sua alma e pezames á familia enlutada.

Finou-se sexta feira em São Paulo o jovem Joaquim Mariano da Costa Junior filho do nosso illustre conferraneo dr. Joaquim Mariano da Costa residente em Taquaritinga.

Jovem ainda, quando cheio de vida e de esperanças, iniciava com nas sciencias medicocirurgicas na Faculdade de Medicina da capital eis que a morte vem apanhalo prematuramente.

Moço boudoso, sabia captivar de todos a sympathia e estima pelas suas maneiras sempre delicadas e affaveis.

Foi alumno do collegio S. Luiz desta cidade onde bacharelou-se ha poucos annos em sciencias e letras.

Ao seu desolado pae apresentamos os nossos sinceros peza-mes.

As crianças que morrem durate o anno, são innumeradas, devidas aos vermes (lombrigas) salvai-a com a LOMBRIGUEIRA do pharmaceutico Silveira.

Em viagem

Em viagem de recreio, seguiu segunda feira ultima para Minas, o estimado lente do Collegio S. Luiz, Revmo. P. Dr. Eugenio Pilloud.

Almejamos lhe feliz e agradavel passeio e prospera viagem.

SANTA CASA

O movimento da Santa Casa de Misericordia durante o mez de Dezembro de 1914 foi o seguinte :

Existiam em tratamento

Homens 44
Mulheres 31—75

Entraram

Homens 18
Mulheres 13—31

Sahiram curados

Homens 8
Mulheres 10—18

Falleceram

Homens
Mulheres 2 - 8

Ficaram em tratamento

Homens 48
Mulheres 32—80

Os fallecidos são :

José Martins, Manduca Bernardo, Higino Barbieri, Agostinho Dias da Silveira, Olegario Galvão e Domingos Castaval. Mulheres, Francisca Nardy e Maria Benedicta Pires.

—Donativos para a Santa Casa

O sr. Antonio Coimbra, fez o donativo de 2 casaes de lebre e 2 gallinhas.

— Para o hospital dos Lazaros fez donativo D. Agar de Asaujo Geribello, 10\$000; Affonso Dias Aranha, 7\$000; a commissão da festa do natal, 1 sacca de café, 38 litros de arroz, 4 kilhos café torrado, 1 cabrito e 8 frangos; D. Maria Morelli, 25 litros de feijão; Antonio Nobrega, 5 litros de feijão e José Norberto, 5 litros de feijão.

—Movimento da Santa Casa de Misericordia durante o anno de 1914.

Existiam em 1.º de janeiro

Homens 46
Mulheres 23 - 69

Entraram durante o anno

Homens 298
Mulheres 159—457

Sahiram curados

Homens 241
Mulheres 119—360

Falleceram

Homens 55
Mulheres 31—86

Ficaram em tratamento

Homens 48
Mulheres 32—80

ASYLO

Esmola recebida : do sr. Luiz Beluci, 50 litros de arroz com casca; do srs. Luiz Novelli e Caetano Iarussi e familia, 3 queijos, doces, bolachas e pasteis.

A «Lombrigueira», do pharmaceutico chimico Silveira e indispensavel em todas as caas de familia para os pequenos atacados de vermes (lombrigas).

LEGUMINOSAS BENEFICAS

Para aquelles que estiverem desanimados na cultura dos cafezaes, o governo federal annuncia estar informado que em Baturité, estado do Ceará, revigoraram-se as plantações caféieras pela cultura do ingá de ferradura, plantados entre os pés da rubiacea, pois os nós radicais da leguminosa brasileira contribuem poderosamente para a fixação do azoto no sub-solo e sua comunicação com as raizes e seiva das plantas vizinhas.

O que se diz da ingazeira, pode-se tambem referir das outras plantas leguminosas, ou seja das bellas que tem o fructo em vagem, como o feijão, favas, grão de bico, etc., que ao envez de empobrecer o terreno de cultura, ainda os enriquecem com os elementos necessarios, ao contrario de outras plantas que com tão pouca cautela se plantam nos cafezaes.

RENDAS MUNICIPAES

As rendas municipaes, arrecadadas pelas diversas repartições durante o mez foram o seguinte: Matadouro; 1;257\$400; merca-da, 698\$900; cemiterio, 167\$000.

REGISTRO CIVIL

O Cartorio de Paz desta cidade accusa o seguinte movimento correspondente ao mez :

Nascimentos, 55
Obitos 39
Casamentos 9.

Caso interessante

Narra um jornal, que, ha dezoito annos, fora condemnado e mandado para a galés um individuo que lançara fogo numa casa.

Ha tempo conseguiu evadir se dali, comprando por 35 francos, em Saint-Laurent du Maroni, uma canoa indigena, e mettendose nella tranquillamente apertou a Caracas, onde desembarcou. Como a simples situação de «forçado evadido» não lhe proporcionava elementos de vida, contractou-se como cosinheiro a bordo de um vapor. Em Liverpool desembarcou, e logo se dirigiu a Gand, sua terra natal, para visitar os paes, que, havia 18 annos, não tinha delle a mais pequena noticia. E elle o ahi vae evitando as estradas, cheio de saudade e de cansaço. Chega e procura a casita humilde onde deixara em lagrimas os pobres velhos. Mas dezoito annos mudam as faces das coisas. O evadido pergunta, indaga cautelosamente. E sabe que seus paes tinham morrido, que o velho parochio ja não existia tambem, que os amigos a quem podia revelar-se tinham igualmente partido para a terra da verdade.

Succumbido, o infeliz abandonou Gand e mettu-se por atalhos e encruzadilhas. Para onde?... Nem elle o sabia. Estava cansado e tinha fome. Seguindo a estrada de Lille, dormindo sob as arvores, bebendo agua dos ribeiros, comendo os fructos que encontrava, longos dias errou ao accaso, roto, faminto, saudoso, só. Se via alguém escondia-se. O mais ligeiro rumor inquietava-o.

O brilho do bemdicto sol de Deus não o alegrava, e sentia allivio quando a sombra da noite o envolvia. Atormentado pelo soffrimento, esse evadido das galés não roubou, não matou, não soltou um lamento. Suspirava. A roupa, em farrapos, mal o cobria. Tinha os pés ensanguentados. Mal podia arrastar-se o desgraçado.

Vencido pelo cansaço, atirou-se para o chão, proximo ao jardim de Bellas Artes. Um guarda ao ver abandonado, na relva, aquelle pobre ser tão lamentavel sacudiu o e interrogou-o. Pouco depois levava-o aos seus chefes.

—Quem és tu?... Como te chamas?

—Sou um desgraçado, senhor tão desgraçado que nem nome tenho. Fugi das galés, onde estive 18 annos. Pratiquei um negro crime. Detei fogo a uma casa por vingança, numa crise de desespero. Mas bem cedo me arrependi e chorei, senhor, chorei muito. Orem as lagrimas não convencem e fui condemnado. Lá estive em Cayenna, até que, ha pouco, comprei uma canoa e fuzei. Fui direito a minha aldeia para ver meus paes. Não os encontrei, nem aos meus velhos amigos. Foram mais felizes do que eu—morreram. Arrastei-me até aqui como pude. Se eu fosse mau, roubava para comer. A fome é má conselheira. Mas não roubei; pedi.

E o desgraçado, enxugando uma lagrima, pediu que o mandassem de novo para as galés: —Sou um evadido, mandem-me de novo para Cayenna. Lá trabalho, é certo, mas tenho pão

e um catre. O que até aqui era um castigo será agora uma recompensa. Não sou mau. A occasião é que me fez criminoso. Dezoito annos de trabalhos não me foram mais amargos do que os dias em que me arrastei por esses caminhos, receando a propria sombra. Tenham dó de mim, mandem-me outra vez para Cayenna.

O pobre desgraçado chorava. Os funcionarios que o ouviam estavam commovidos. Ninguem duvidava das suas palavras, tão sinceras lhe cahiam dos labios.

— Em primeiro lugar, disse um dos funcionarios da policia, irás mudar de roupa, e comer. Estás roto e tens fome.

— Então o senhor tem compaixão de mim?...

— Tenho e se pudesse dar-te a liberdade, dava-t'a e já. Mas nem pensar n'isso. No fundo és um homem de bem. Se fosses um criminoso, roubavas para matar a fome. Dá cá a tua mão...

O desgraçado ficou como atordado deante d'aquella mão que se estendia, a elle, um foragido das galés. E a commoção que a sua pobre alma sentiu foi tamanha que o infeliz rolou no chão, sem sentidos.

A scena era dilacerante. O pobre homem foi transportado para uma saleta, onde recebeu os socorros que o seu estado reclamava, e as autoridades superiores, postas ao corrente do succedido, empenharam-se para que ao desventurado se desse a pena por expiada.

— E quem me quererá, senhores, sabendo quem sou?

— Eu, respondeu um dos funcionarios, estendendo-lhe a mão, commovido pela sinceridade das suas palavras. Quem fala e sente como tu é um homem bem...

— Se me tivesse assim falado, ha dezoito annos, não teria feito o que fiz, não... Deus lhe pague, senhor, que eu não posso.

Se então o desgraçado não encontrou quem humanamente o tratasse, foi porque a lei não se deixa levar pela compaixão.

Inumeras sao as crianças salvasdas lombrigas com o uso da «Lombrigueira», do pharmaceutico chimico Silveira

SECÇÃO LIVRE

AGRADECIMENTO

Os abaixo assignados por intermedio destas humildes, mas sinceras linhas, vem testemunhar os seus justos agradecimentos, ao Revmo. P. Manoel Gabinio de Carvalho, á DD. Commissão e bem assim a todas as pessoas caridasas, que tão generosamente contribuíram, para ser levada a effeito a pomposa festa religiosa que nos foi proporcionada em regozijo da entrada do Anno Novo; como tambem pelo lauto jantar que nos foi offerecido hontem. Festa essa que veio encher os nossos corações da mais justa satisfação, porque vimos o verdadeiro affecto e amor religioso dessas exmas. sras. e cavalheiros, em prol da classe dos desventurados da sorte, daquelles que soffrem o abandono entre as quatro paredes do solitario carcere.

Pois nós saberemos guardar dentro dos nossos corações as mais justas recordações do dia de hontem, porque tivemos a suprema ventura de receber mais uma vez, em nossa solitaria e humilde morada, a visita do nosso Pae amantissimo Jesus Sacramentado.

Ao finalizar rogamos a Deus Nosso Senhor, para que em nosso nome abençoe e dê muitos dias felizes a todas aquellas almas bondosas que se não pouparam sacrificios para trazer a nós desprotegidos da sorte, um momento de satisfação.

A todos nossos sinceros agradecimentos.

Ytú,—6—1—915

Os Presos da cadeia local.

CASA

Vende-se a do Largo do Patrocinio 18, com bom exgotto, installação electrica, bom quintal e outras commodidades para familia de tratamento.

Ver e tratar na mesma como proprietario.

800.000 VIDROS

Annualmente são exportados para o norte, do grande rei dos depurativos do sangue ELIXIR de NOGUEIRA do pharmaceutico chimico Silveira.

Casas á venda

Por 750\$000 réis vende-se nesta cidade, uma casa, á rua 13 de Maio, descida do largo da Caixa d'Agua.

Por 530\$000 réis, vende-se outra casa, na mesma rua.

Ambas têm agua; e faz-se abatimento de preço.

Para tratar com o proprietario Henrique Repupilli, no Collegio São Luiz.

Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico Silveira é conhecido ha mais de 20 annos mtodo o Brazil.

Pensão Nossa Senhora de Lourdes

Sita á rua S. Clemente, 148 dirigida pelas Irmãs de Lourdes. Casa bem situada, tratamento de primeira ordem, vida em familia, almoço ás 11 horas, jantar ás 6 horas. Fecha-se a porta da entrada ás 9 horas da noite.

Missa e benção do SS. Sacramento todos os dias, (sem o menor constrangimento ás pensionistas.)

Solicitude das proprias religiosas em caso de perturbação de saude.

As mães, que tenham de permittir as suas filhas moças a residencia no Rio, por motivo de trabalhos e estudos, poderão, descansando o espirito e o coração materno, hospital-as na Pensão Nossa Senhora de Lourdes.

Só se recebem senhoras, e pede-se que essas tragam uma apresentação de pessoas conceituadas.

«Vinho CREOSOTADO» do pharmaceutico chimico J. da S. Silveira cura tuberculose até o 2.º gráo.

MADAME BAUDON Especialista em Paris

Cintos abdominais—Nova espalda de segurança—Colletes especiais para doença do estomago—ULTIMA no vidade em colletes de toilet. Representante nesta praça

FN. Filho

No Brasil, no Prata, na Belgica, na Italia e na Africa, as curas da siphilis, com o poderoso depurativo do sangue Elixir de Nogueira, do pharmaceutico Silveira tem sido surprehendentes conforme os attestados recebidos e em tempos publicados.

DR. BRAZ BICUDO

MEDICO E OPERADOR

Molestias das vias urinarias e do aparelho digestivo, injeções endo venosas de 606 e 914 absolutamente sem dor para cura da syphilis e boubas. CONSULTORIO E RESIDENCIA R. do Commercio, 11

YTU



Dr. Luiz Catão dos Santos Silva

Dr. Luiz Catão dos Santos Silva diplomado pela Faculdade do Rio, ex-interno dos hospitais, medico da Santa Casa e da Beneficencia Portuguesa de Pelotas. etc., etc.

Attesto que em minha clinica emprego com optimo resultado o Elixir de Nogueira, formula do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira.

Não hesito em recommendar aos que soffrem, porque considero um preparado que sobrepuja todos os similares, constituindo uma especialidade pharmaceutica a que a sciencia medica deu o seu beneplacito.

Pelotas, 5 de Novembro de 1912.

Dr. Luiz Catão dos Santos Silva

(Firma reconhecida).

Lombrigueira do pharmaceutico Silveira, especifico preciso em todas as casas de familia.

CASA SÁNTORO

Relojoaria e Joalheria ITALO SUISSA

Rua do Commercio, N. 26—YTU

Nesta acreditada casa, se encontrarão relógios e joias de todas as qualidades e preços, trabalho solido e garantido em ambos artigos. Deposito exclusivo nesta cidade dos afamados relógios Zenith e Chrometro Iris, e tem tambem dos fabricantes Roskopf Patente. — Omega—Aurea—e Leonidas—a preços de S. Paulo. Incumbe-se de qualquer concerto concernente a sua profissão. Todos os objectos vendidos são garantidos. Vendem-se relógios de paredes e despertadores. Concertam-se machinas de escrever e Grammophones.

Grande e variado sortimento em artigos de phantasia e objectos para presentes.

Unico depositario nesta cidade dos afamados relógios ZENITH e OMEGA

Ytú—Est. de S. Paulo — Jose Santoro

800.000 VIDROS

Annualmente são exportados para o norte, do grande rei dos depurativos do sangue ELIXIR de NOGUEIRA do pharmaceutico chimico Silveira.

A Lombrigueira do pharmaceutico chimico Silveira é o medicamento seguro para lombrigas. Encontra-se em todas pharmacia.

Darthros no pescoço e faces!
HORRIVEL SOFFRER



D. MARIA BRANDINA CAMPOS

Attesto que estando soffrendo, por espaço de oito annos, de darthros no pescoço e faces, usei nesse periodo diversos medicamentos indicados para tal molestia, senão todos de effectos negativos.

Até foylho de meu marido, Luiz Augusto Sobral Campos, usei o preparado Elixir de Nogueira do pharmaceutico João da Silva Silveira, e com tres vidros fiquei radicalmente curada.

Por ser verdade, podera fazer desta o uso que convier.

Estado de Pernambuco — Gravata, 29 de Abril de 1913.

Maria Brandina Campos.

(Firma reconhecida).

DR. ANTONIO BICUDO

Clinica Medica

CONSULTORIO

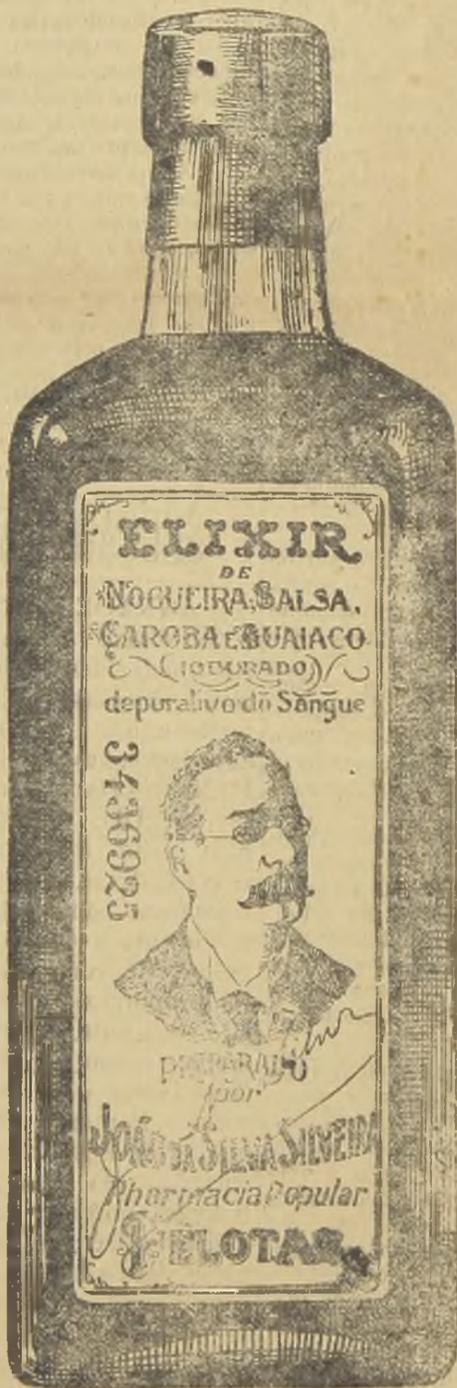
E RESIDENCIA

Rua Direita, 55

Attende achamada a qualquer hora

TELEPHONE 87

VENDESENAS BOAS FÁRMACIAS DROGARIAS DESTA CIDADE
ELIXIR DE NOGUEIRA



Agencia

Postal

Deposito

geral e Casa

filia Rua

Conselho

Saravira

UNICO QUE CURA SIFILIS

CASA MATRIZ

PELOTAS

Rio Grande do Sul

CAIXA POSTAL 148

TIJOLOS E TELHAS

João Ferraz de Almeida Prado Sobrinho participa a seus freguezas publico em geral que podem deixar seus pedidos de tijolos e telhas na redação da Federação, Largo da Matriz entrada ruada Quita da

Participa mais que vende os tijolos a \$4.000 as telhas a \$0.000 postas na obra dentro da cidade. Material bom

Fistulas, feridas de mau caracter, cura rapida com o depurativo Elixir de Nogueira. Vende-se em todas as pharmacias.

MADAME BAUDON

Especialista em Paris

Cintos abdominaes—Nova espalda de segurança—Colletes especiais para doença do estomago—ULTIMA no vidade em colletes de toilet. Representante nesta praça FN. Filho

No Brasil, no Prata, na Belgica, na Italia e na Africa, as curas da siphilis, com o poderoso depurativo do sangue Elixir de Nogueira, do pharmaceutico Silveira tem sido surprehendentes conforme os attestados recebidos e em tempos publicados. «Vinho CREOSOTADO» do pharmaceutico chimico J. da S. Silveira cura tuberculose até o 2o. grão.

MADEIRAS

Não se engane? E' devido a Crise vende-se pelos preços abaixo as seguintes:

Taboas de Jequitibá bruto, duzia de	4,40x30x3	38\$000
" " Pinho, aparelhada, machedo de 1ª	4,40x30x27	38\$000
" " " só um lado, machedo	4,40x30x27	36\$000
" " " de um lado	4,40x30x27	34\$000
" " " machedo	4,40x21x22/2	30\$000
" " " para soalho de 1ª	4,40x10x22/2	15\$000
" " Peroba	4,40x14x22/2	26\$000
" " " " "	4,00x10x22/2	16\$000
" " bruto	4,00x20x3	30\$000
" " " " "	4,40x30x3	34\$000
" " " " "	4,40x23x3	26\$000
" " " " "	4,40x23x2	24\$000
" " " " "	4,40x23x12/2	20\$000
" " " forro reforçado	4,40x23x1	16\$000
" " aparelhada para fôrro machedo	4,40x21x1	17\$000
" " " " "	4,40x14x1	13\$000
" " " Saia Camisa	4,40x23x1	14\$000

Vigamento de Peroba aparelhado metro lineares para batentes	1\$000
Vigamento de peroba bruta qualquer grossurara metro cubico	60\$000
Vigamento de peroba bruta metro lineares	\$800
Caibro de peroba de 2 met. a 5mt. met. cubico	70\$000
" de pinho de 1ª duzia	16\$000
" " peroba curto metro liniar	\$250
Ripa de peroba de 4,00x5x1	3\$000
Batente de peroba conforme postura c/ um	11\$000

Vêr e tractar com o proprietario ANTONIO TITANELRO. Largo do Mercado —YTU



LUVARIA MARTINS

FABRICA DE LUVAS DE PREGA

Especialidade em Luvias para Casamentos, Bailes, etc.

Aprompta enmudas com toda a perfeição e brevidade PELLICA, PELLE DE SUEDE, CAMURÇA, ETC. LUVAS. MITAINES DE SEDA, ALGODÃO E FIO DE ESCOCIA, LEQUES, ETC

completo sortimento de cintos para senhoras e crianças Rua de S. Bento, 18B—Telephone 1268—S. PAUL

Antonio de Souza Martins